



Foto: Divulgação

# NICHOLAS WINTON

Para iniciarmos bem esta nova fase de nossas reflexões mensais, nada melhor do que falar da inacreditável história de vida de Nicholas Winton.

O britânico Nicholas George Winton, atualmente com 104 anos de idade, organizou o resgate de 669 crianças na antiga Checoslováquia, salvando-as da morte certa em 1939, pouco antes do início da Segunda Guerra Mundial.

Durante a juventude, Winton trabalhou em diversos bancos na Inglaterra, Alemanha e França, onde adquiriu formação na área bancária. Quando retornou à Londres, em 1931, tornou-se corretor na Bolsa de Valores. Sempre envolvido em trabalhos voluntários, no Natal de 1938 foi até Praga, Checoslováquia, encontrar-se com um amigo que havia lhe chamado para ajudar em trabalhos humanitários e pode ver de perto a situação dos judeus naquela região que já estava ocupada por nazistas. Verificou também que não haviam planos para salvar a vida das crianças, criando assim a sua própria organização com este intuito.

Winton entrou em contato com a Refugee Children's Movement (RCM), em Londres, uma organização com a missão de conseguir alojamento e a quantia em dinheiro que o governo britânico requisitava como garantia para aprovar a entrada dos refugiados europeus, perseguidos pelo nazismo. Na mesma época, a Câmara dos Comuns do Reino Unido aprovou uma medida que permitiu a entrada de refugiados com idade inferior a 17 anos, contanto que tivessem um lugar para ficar e 50 libras fossem depositadas como garantia de pagamento de uma passagem para um eventual retorno ao país de origem. Paralelamente a isso, o boato do "Britânico da Rua Wenceslas" se espalhou rapidamente por toda a cidade de Praga e logo uma enorme quantidade de famílias apareceram para tentar incluir seus filhos na lista, que os colocaria fora do alcance nazista. "Era exasperador", Winton disse

um dia, "como cada grupo se sentia mais urgente que o outro".

A mãe de Winton trabalhou com ele para encontrar lares e albergues para todas as crianças que ele resgatou, colocando anúncios em busca de famílias para aceitá-las, encontrando casas na Grã-Bretanha para todas as suas 669 crianças, a grande maioria filhos de pais que acabaram morrendo em campos de concentração nazistas.

Durante mais de cinco décadas, Nicholas Winton não revelou esse trabalho humanitário para ninguém. A história foi a público apenas quando sua esposa, Greta, descobriu no sótão de sua casa uma pasta que continha a lista das crianças salvas e cartas para os seus respectivos pais. Ele jamais viu sua atitude como extraordinária e diz que fez apenas aquilo que deveria ser feito naquela situação.

Esta extraordinária história de vida, faz com que eu me lembre de uma pequena reflexão do último livro da ONG "Meu sonho não tem fim" - e que pode ser baixado gratuitamente no site da organização - intitulada "Uma virtude valiosa" ela diz que a seguinte oração foi encontrada entre os pertences pessoais de um judeu, morto num campo de concentração:

"Senhor, peço que não te lembres apenas dos homens de boa vontade; Lembra-Te também dos homens de má vontade. Não Te lembres apenas das crueldades, sevícias e violências que eles praticaram: lembra-Te também dos frutos que produzimos por causa do que eles nos fizeram. Lembra-Te da paciência, coragem, confraternização, humildade, grandeza de alma e fidelidade que nossos carrascos terminaram por despertar em nossas almas. Permite então, Senhor, que os frutos por nós produzidos possam servir para salvar as almas dos homens de má vontade".

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em suas vidas!

---

Alex Cardoso de Melo dedica boa parte do tempo à frente do seu projeto/ONG - Meu sonho não tem fim. A cada edição, Alex divide conosco reflexões de grandes personalidades, que como ele, sonharam com um mundo melhor.  
redacao@revistaemdia.com.br - alex@meusonhonaotemfim.org.br